

PEÇA DA
COMPANHIA OS
BURITIS CONTA A
HISTÓRIA DE HELEN
KELLER E ANNE
SULLIVAN

COMUNICAÇÃO DELICADA

FOTOS: DIEGO BRESANI

Nahima Maciel

A história da menina Helen Keller e da professora Anne Sullivan sempre encantou as atrizes Naira Carneiro e Camila Guerra, que decidiram levar para o palco um encontro que possibilitou a uma meninas surda, muda e cega se comunicar com o mundo e tornar-se uma ativista importante da acessibilidade. *Depois do silêncio*, em cartaz no Teatro Caixa Cultural, tem direção de Eliana Carneiro e montagem da companhia Os Buritis.

O primeiro contato com a história ocorreu no espetáculo *O milagre das mãos*, uma versão brasileira da peça e do filme hollywoodiano. “Eu e Camila fizemos essas personagens e a gente ficou muito apaixonada por esse texto e essa história”, conta Naira. “Depois, a gente quis aprofundar nossas pesquisas. E eu queria muito que fosse um espetáculo bilíngue, em libras, com pouco texto, mais corporal, para que fosse mais acessível aos surdos, um dos públicos alvo.”

Depois do silêncio é focado no encontro da professora Anne Sullivan com Helen, uma menina que nasceu surda e cega e cuja comunicação com o mundo só ocorreu quando pode aprender a língua de sinais. “Tiramos a parte da família, o espetáculo é mais sobre o vínculo das duas”, avisa Naira, que convidou a atriz Renata Rezende para agregar ao narrar a própria história. “Quando a gente começou o



Companhia
Buritis montou
o espetáculo
com foco na
acessibilidade

processo, a Eliana, que é diretora, falou ‘a gente precisa trazer uma pessoa surda para o elenco’. E veio a Renata trazendo sua história. Então a

gente fez esse paralelo entre a história passada e o presente, como é isso hoje em dia ainda”, conta a atriz. “A chegada da Renata engrandeceu muito

a narrativa e a representatividade em cena. Temos muita aceitação da comunidade surda, que vem em peso assistir ao espetáculo.”

Renata perdeu a audição aos 3,5 anos e passou por escolas que a obrigavam a aprender a falar para se comunicar, antes de ser matriculada em uma escola para surdos. A violência de obrigar uma comunicação que ela não entendia foi traumática e faz parte da narrativa trazida para o espetáculo.

Com muito uso do corpo, inteiramente bilíngue em português e Libras, e conduzido por um desenho coreográfico que acompanha a história, *Depois do silêncio* propõe uma história bonita, delicada e inteiramente conduzida pela acessibilidade. Naira e Camila fizeram curso de Libras antes de começar a montar o espetáculo e mergulharam nesse universo para garantir a total acessibilidade.

SERVIÇO

Depois do Silêncio

Com Camila Guerra, Naira Carneiro e Renata Rezende. Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro Caixa Cultural Brasília (SBS QUADRA 4 LT 3/4, Asa Sul). Ingressos: R\$ 15 (meia) e R\$ 30. Não recomendado para menores de 12 anos

.....